

Problemática local em atividades docentes: uma pesquisa na licenciatura em química

Danilo Oliveira do Nascimento de Andrade^{*1} (IC), Lisiane R. Kappes¹ (IC), Michele C. Enck¹ (IC), Rafael P. Flores¹ (IC), Richard F. Cardoso¹ (IC), Rogério E. Tolentino¹ (IC), Fábio Peres Gonçalves¹ (PQ). *danilu_andrad@hotmail.com

¹ Departamento de Química, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Universidade Federal de Santa Catarina, CP 476, 88040-900, Florianópolis-SC, Brasil.

Palavras Chave: ensino de química, problemática local, formação docente, pesquisa.

Introdução

Uma problemática local pode ser um ponto de partida para a contextualização no ensino de química. Segundo as Orientações Curriculares Nacionais,¹ é relevante que o ensino médio seja contextualizado e interdisciplinar. Ante o exposto foi realizada uma pesquisa sobre como professores e licenciandos de química lecionariam a respeito de uma problemática local e os seus posicionamentos em relação ao ensino desta problemática. O trabalho foi desenvolvido no contexto de uma componente curricular de um curso de licenciatura em química que estimula a prática do professor-pesquisador. Como instrumento de obtenção de informações qualitativas utilizou-se um questionário adaptado de outra investigação.² Professores de química do ensino médio (6) e licenciandos (6) em química responderam, individualmente e por escrito, ao questionário, com base numa reportagem em torno de uma contaminação ambiental com ascarel, ocorrida na região sul da Ilha de Santa Catarina (Florianópolis-SC). Todos os participantes da pesquisa atuavam ou estudavam na região da Grande Florianópolis. Em seguida, utilizando a análise textual discursiva,³ os licenciandos em química, sob orientação do formador responsável pela componente curricular comentada, iniciaram a análise das respostas. O trabalho teve continuidade após o encerramento da componente curricular, de modo que contribuiu para enriquecer a discussão dos resultados, conforme se apresenta a seguir.

Resultados e Discussão

Depreende-se da análise que a maioria dos investigados lecionaria a respeito de uma problemática local abordando somente conteúdos conceituais. No entanto, destacou-se fortemente que a abordagem dos conteúdos conceituais mereceria ocorrer de forma articulada entre diferentes componentes curriculares do ensino médio (Química, Biologia, Geografia, etc.). Interpretou-se isto positivamente, uma vez que

remete à noção interdisciplinaridade, tão valorizada nos documentos oficiais de orientação curricular. Por outro lado, pouco se chamou a atenção para a importância do ensino de conteúdos atitudinais na abordagem de problemáticas locais no ensino de química. O ensino de conteúdos atitudinais é defendido por uma abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Outro aspecto que merece ser problematizado entre os pesquisados é a ênfase em um processo educativo centrado na suposta transmissão e recepção passiva de conhecimentos. Foi muito tênue, sobretudo entre os licenciandos, a presença de respostas que indicassem a importância de abordar uma problemática local no ensino de química valorizando, por exemplo, o conhecimento inicial dos estudantes da escola. Em síntese, ressalta-se que apesar de os investigados se mostrarem, em sua totalidade, favoráveis à abordagem de uma problemática local no ensino de química, é importante tomar essa abordagem como objeto de estudo na formação docente em química.

Conclusões

Com base na análise, identifica-se que os investigados, na sua grande maioria, ainda precisam enriquecer seus conhecimentos acerca da abordagem de problemáticas locais no ensino de química. Sinaliza-se como uma possibilidade para a discussão nos processos de formação docente os diferentes enfoques teórico-metodológicos em torno da abordagem CTS, em especial aqueles que valorizam o estudo de problemáticas locais.

Agradecimentos

À CAPES/PIBID, à UFSC e aos participantes da pesquisa.

¹ Brasil. *Orientações curriculares nacionais para o ensino médio*, v.2, 2006.

² Lindemann, R. H.; Muenchen, C.; Gonçalves, F. P. e Gehlen, S. T. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, 2009, 8, 342.

³ Moraes, R e Galiazzi, M. C. *Análise Textual Discursiva*. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

